



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

## Organização Corporativa

Não é possível deixar-se passar em claro o grande acontecimento da semana pretérita, que levou ao Palácio da Assembleia Nacional os representantes dos Sindicatos e das Casas do Povo, para testemunhar, de maneira inequívoca, o seu agradecimento, a sua homenagem, ao sr. Presidente do Conselho, consubstanciada na grande fé pela valorização da Orgânica Corporativa.

Desde a primeira hora da sua subida ao Governo, o prof. Marcelo Caetano revelou concretamente a sua ideia de revigorar os organismos legalmente organizados, que representam as classes trabalhadoras e patronais, para promoção da vida económica e social, de modo a que seja dado o que a cada um pertence, dentro de moldes aceitáveis de estabilidade.

Não pretendemos apontar erros que chocam, a quem desde a primeira hora ofereceu generosamente a sua incondicional adesão, mas não ficará mal dizer-se que não havia, momentaneamente, uma mentalidade com capacidade para dirigir, da parte dos elementos constituintes de todos, ou quase todos, os Sindicatos, Grêmios, etc., o que levou até estes uma certa instabilidade motivada pela impreparação e pelo desinteresse, a que ainda hoje são votados alguns deles, em prejuízo das classes que representam.

Mas, como acima se diz, o sr. Presidente do Conselho foi de encontro à organização; pe-

por MARTINS GOMES

netrou no cerne da sua estruturação; acelerou os seus passos para uma caminhada mais arrojada e firme; chamou novos elementos e substituiu outros, e os resultados foram positivos.

Muito embora, acrescente-se, haja ainda uma imensidade de escolhas a transpor, por via de ambições que o homem deveria pôr de parte, para actuar com rectidão e justiça em relação ao seu semelhante.

E' de realçar a resolução desses homens que foram ao Palácio de S. Bento, para agradecer ao Governo, na pessoa ilustre do seu Chefe, o alargamento do *Abono de Família* aos trabalhadores rurais, mesmo aqueles que se situam fora do âmbito das Casas do Povo, e da *Pensão de Sobrevivência* que vai ser posta em execução.

Aspirações legítimas, que encontraram a sua certeza na hora actual, elas traduzem um estudo atento e minucioso, em laboriosa tarefa de equipa, nos Gabinetes da Presidência do Conselho e do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Não há dúvida que os nossos trabalhadores alcançaram uma vitória social que muito os eleva, como dignifica, sobremaneira, o próprio Governo.

Não obstante, mais certezas serão proporcionadas e impulsionadas ao trabalhador dos nossos campos, que é digno da maior atenção, ao fomentar

maior riqueza através do seu esforço, ao desentranhar os produtos de que todos nós carecemos e de que a terra é a maior fonte de produtividade, de engrandecimento, de progresso.

As medidas postas em prática, quanto a estas, são de uma relevância especial; são merecedoras dos mais entusiásticos aplausos, por nos ficar a convicção de que o caminho incerto de tantos anos vai encontrar aquele rumo que se deseja ardentemente, e que o prof. Marcelo Caetano em tão boa hora iniciara.

Vamos a caminho do meio século de uma política de renovação, de uma política que tem de evoluir, e que está a evoluir, mas, maior e mais aceleração será dada ao desenvolvimento social e económico do país, se tivermos sempre a felicidade de possuir timoneiros, tão valerosos como eficientes, como aqueles que neste largo período de tempo, têm governado a barca lusitana!

Todavia, porém, é indispensável a íntima colaboração de todos, especialmente daqueles que são chamados ao cumprimento do seu dever para com o Estado e o Povo, lado a lado com aqueles sobre quem pesam as responsabilidades da Administração.

Assim, teremos a Nação que todos nós desejamos, próspera e sábia, para, sem sombra de quaisquer dúvidas, mantermos bem vivo o orgulho de nascermos portugueses!

## Festas do Verão

### Festas a S. Pedro

As Festas a S. PEDRO iniciam-se hoje e prosseguem amanhã, 28 e 29.ª feira, 29.

### PROGRAMA

Arraial — Procissão — Concertos por Bandas de Música, Fogo de artifício e diversões.

A procissão sairá da Capela de S. Pedro, amanhã domingo, com início às 17 horas, e percorrerá a Avenida 8 e a Avenida à Beira-Mar.

Arraial e diversões várias. As ornamentações das Avenidas 8 e da Beira-Mar, de belo efeito, são da ornamentista espinhense D. Maria de Castro, da Ponte de Anta.

Hoje à noite, haverá Festival de Variedades, com a colaboração do Conjunto Privativo do «Rancho Infantil» de Matosinhos-Leça, e do Rancho de Custóias.

Amanhã, Domingo, pelas 9 horas, entrada das Bandas de Música de Espinho e de Pinheiro da Bemposta; às 17 horas, sairá da Capela de S. Pedro, a majestosa procissão e à noite, grande arraial com várias diversões.

Segunda-feira: Continuação do Arraial, e às 22 horas exibição dos ranchos folclóricos de fama internacional: «Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão», e «Rancho de

Gulpilhares», e outras diversões.

### Prova de Perícia Automóvel

Terá lugar amanhã a PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL «António Pinto Fernandes».

### Outros Festas no mês de Julho

Festa dedicada ao veraneante; Festa dedicada ao turista estrangeiro, e Festa Infantil.

### EM AGOSTO

Dia 1 e 2 — CONCURSO HÍPICO NACIONAL OFICIAL DE ESPINHO.

Dia 15 — 1.º RALLY AÉREO INTERNACIONAL À COSTA VERDE.

— Nesta prova participarão aviões de turismo nacionais e estrangeiros.

Dia 16 — 1.º FESTIVAL AERONÁUTICO DE ESPINHO.

— Este festival tem o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, e do Governador Civil de Aveiro, e a colaboração da Direcção Geral da Aeronáutica Civil e da Força Aérea Portuguesa.

— No próximo número daremos mais pormenores das importantes festas que vão realizar-se no meses de Julho e Agosto.

## Importantes resoluções aprovadas em Conselho de Ministros

Reveste-se, sempre, de grande importância o Conselho de Ministros, que ultimamente reúne com uma regularidade e frequência que não era habitual entre nós. E' isto um bom sintoma, na medida em que significa o método com que opera a administração.

Na última reunião, sob a presidência do Sr. Prof. Marcello Caetano, o Conselho começou por apreciar vários projectos de decretos-leis, tendo aprovado o que adapta os vencimentos dos militares que prestam serviço no Ultramar aos das tabelas aprovadas em Novembro do ano findo para a Metrópole, adaptação que, por decreto, vai também ser feita quanto aos vencimentos do funcionalismo ultramarino.

Outro diploma extingue a Polícia de Viação e Trânsito, cujas funções passam para a Guarda Nacional Republicana em todo o Continente, criando-se nesta corporação as unidades necessárias agrupadas numa Brigada de Trânsito.

Foram aprovados os quadros das Faculdades de Farmácia das Universidades de Lisboa e de Coimbra, recentemente criadas, e que ficam sendo iguais ao da já existente Faculdade do Porto.

Os hospitais escolares, passam, por outro diploma aprovado, a ser dirigidos por um conselho de direcção presidido por um professor catedrático das respectivas Faculdades de Medicina.

Pelo Ministro das Corporações foram apresentados dois decretos-leis, segundo os quais é autorizada a extensão do benefício do abono de família a trabalhadores agrícolas residentes em áreas não abrangidas por Casas do Povo, e, em condições a regulamentar, aos arrendatários agrícolas ou caseiros; e integradas as pensões de sobrevivência no esquema normal dos benefícios da previdência social.

O ministro dos Negócios Estrangeiros relatou ao Conselho os termos em

que decorreu a recente viagem do Chefe do Governo a Madrid, a sua própria deslocação a Roma para participar na reunião do Conselho de Ministros da N. A. T. O., no decurso da qual foi recebido pelo Santo Padre Paulo VI, e as conversações havidas com o secretário de Estado norte-americano por ocasião da recente visita deste a Lisboa.

O Conselho registou a sua satisfação pela actividade do ministro e felicitou o Presidente do Conselho pelo êxito da viagem a Espanha, fazendo votos pelo estreitamento efectivo das relações entre os dois países peninsulares.

(Informações do S. N. da Informação)

## Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 30 do corrente, a IX Reunião Médica de Espinho, com a palestra do Dr. Soares Mata, sob o tema «Urgências em Oto-Rino-Laringologia».

## Homenagem a «António Pinto Fernandes»

Por motivos desfavoráveis do tempo marcado, a Prova de Perícia em homenagem ao tinado desportista «António Pinto Fernandes», que devia realizar-se em 12 de Abril, foi adiada para amanhã, de mingo, dia 28 do corrente, pelas 15 horas, e efectuar-se-á nos terrenos do Aero Clube da Costa Verde.

## A Biblioteca Municipal de Espinho acaba de ser valorizada com mais de 4000 livros

A fim de entregar à Biblioteca Municipal de Espinho, cerca de 4000 livros de várias espécies de literatura, deslocou-se no dia 23 a esta Vila, o sr. dr. António Quadros, director do Departamento de Bibliotecas da Fundação Gulbenkian, acompanhado de alguns funcionários da referida Instituição.

A assistir ao acto achavam-se numerosas pessoas entre as quais o dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, presidente da Câmara, vereadores, membros das Juntas de Freguesia, professores de ensino secundário e das escolas primárias, funcionários públicos, alunos e alunas das Escolas Secundárias, e primárias desta Vila.

O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a valiosa dádiva da Fundação Gulbenkian, na pessoa do director do Departamento de Bibliotecas, o qual por fim salientou os benefícios que a Gulbenkian está prodigalizando por todo o país, e por países estrangeiros.

## Livre circulação de mercadorias entre o Continente e Ilhas

No «Diário do Governo», foi publicada uma Lei que determina seja livre a circulação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas entre as Ilhas Adjacentes e entre estas e o Continente, cessando quaisquer direitos, impostos ou encargos de natureza semelhante que actualmente a restringem.

Nos termos do diploma, cuja elaboração e posterior discussão suscitaram o maior interesse durante a primeira sessão anual da presente legislatura, «as mercadorias a que se refere o n.º 1 circulação a coberto de guias emitidas pelas alfândegas», mas «entre as ilhas do mesmo arquipélago» (Açores ou Madeira) a circulação far-se-á independentemente de qualquer intervenção aduaneira.

Entretanto, a livre circulação não é ainda, como se disse, completa, já que se mantém («com carácter transitório», diz a Base II da Lei) os regimes fiscais aplicáveis

— ao tabaco, em folha ou manufacturado, enquanto não forem harmonizados os que actualmente vigoram no Continente e Ilhas Adjacentes;

— e os produtos sacarinos, enquanto não forem revistos os regimes privativos da Madeira e dos Açores.

Uma alínea especial considera, também, o problema dos vinhos (e derivados), aguardentes diversas e licenças; só podem circular sem restrições quando «engarrafados» e nas condições aprovadas pelas entidades competentes entre as ilhas de um mesmo arquipélago.

(Do Boletim de Informações do SNI)

## «Defesa de Espinho»

### Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos prezados assinantes:

José Ferreira da Silva, de Riomeão; Edmundo de Sousa Gomes e Manuel de Sá Couto Alves, de Anta; David Matos e Silva de Oliveira Lopes e Narciso Bastos Maia, de Espinho; Celestino Loureiro da Silva, de Anta; D. Maria Olímpia Milheiro da Silva, de Espinho; Viriato Rodrigues dos Santos, de Silvalde; Silvério Vieira de Sá, de Paramos, e João Braz do Amaral e Silva Afonso, de Tortosendo; Manuel Fernandes de Sousa, Afonso Fernandes Pena, José Maria Pereira, Alvaro Mendes e Alvaro Dias da Mota, de Espinho; Alexandre Godinho, ausente no Estoril; Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; Irmãos Pinto Loureiro, de Silvalde; Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos (pagou a assinatura e 80\$000, para a subscrição dos Bombeiros V. de Espinho), e Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.



## CRUDASPINHO - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

CAPITAL — Esc: 6 000 000\$00

SEDE EM ESPINHO

## Relatório e Contas do Conselho de Administração

Exercício de 1969

Ex.ºs Srs. Accionistas:

Antes de apresentarmos a V. Ex.ª para vossa apreciação o relatório, balanço e contas da nossa sociedade, gostaríamos de fazer algumas considerações acerca da acção desta administração durante este primeiro período de exercício de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1969.

Mercê do dinamismo da sua acção verificou-se um aumento progressivo da frequência do Casino, não só no domínio do jogo próprio como nos demais que o Casino proporciona aos seus frequentadores.

Todos os seus clientes, sempre que se torna necessário qualquer contacto com a administração, encontra nesta uma receptividade, simpatia e determinação, no sentido de solucionar os problemas postos, que imediatamente os coloca na situação de amigos.

Esta dinamização foi levada até vastos horizontes através de realizações em curso e das que estão em estudo e projecto.

Com efeito, e sempre tendo em atenção a comodidade dos seus clientes e amigos, a administração propôs-se, para além do plano de obras estabelecido por obrigações contractuais, o alargamento e remodelação da Sala de Jogo com criação de zona de estar servida de bar.

Estas obras, que se encontram em curso e que serão inauguradas em 1 de Junho próximo, constituem grande encargo para a empresa, mas este facto não foi impeditivo para o espírito progressista da administração, na medida em que se poderá traduzir em largos benefícios de ordem geral.

Está também em construção uma grande sala para máquinas automáticas, que será inaugurada na próxima época, e que constituirá um empreendimento muito apreciado e mais um motivo de reunião e convívio.

Dentro da sua linha de acção tem esta Empresa em estudo a aquisição de um terreno na Vila de Espinho, no qual se propõe edificar uma grande unidade habitacional com características de interesse turístico, que, pela sua envergadura, irá certamente contribuir para o progresso e desenvolvimento da Vila, não só no domínio habitacional como também no aspecto turístico e comercial pela criação de novas fontes de interesse, tais como Cafés, Restaurantes, «Boites», etc. e um centro comercial bastante desenvolvido.

A zona residencial será servida por uma piseira privativa.

Dado o aumento progressivo da frequência do Casino, que se prevê seja cada vez maior, o que se traduz no exterior, pelo desenvolvimento do comércio em geral, através do aumento do poder de compra, é firme convicção da administração desta Empresa, que seria perfeitamente viável a transformação da zona temporária em zona permanente.

Esta passagem a zona de jogo permanente em Espinho, continua a ser objecto de maior interesse desta administração e foi motivo de exposição circunstanciada a Sua Ex.ª o Ministro do Interior por intermédio do Conselho de Inspeção de Jogos.

E' intenção da administração continuar a sua acção no sentido do progresso e do interesse geral. Para esse efeito tem contribuído poderosamente a boa vontade e simpatia do Município e Forças Vivas locais, junto das quais temos encontrado o melhor acolhimento, e por este motivo, aqui manifestamos a estas entidades o nosso profundo reconhecimento.

Mais agradecemos ao Conselho de Inspeção de Jogos todas as facilidades e compreensão, que sempre nos foram concedidas neste primeiro período da nossa gestão, incoerente por um dinamismo e uma intencionalidade de bem servir os altos interesses da região de Espinho.

Posto este breve considerando, Ex.ºs Srs. Accionistas, e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório, balanço e contas da nossa sociedade, referentes ao 1.º período do exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

Depois de constituída uma provisão para fazer face às avultadas obras que temos de realizar a partir do princípio de 1970, os lucros líquidos foram de Esc: 44 170\$80 que propomos transitem na sua totalidade para nova conta.

Resta-nos exprimir ao nosso digno Conselho Fiscal os melhores agradecimentos pela valiosa cooperação que sempre nos prestou e expressar o nosso reconhecimento a todos os nossos colaboradores e empregados pelo zelo, dedicação e competência que sempre puzeram no desempenho das suas funções.

Espinho, 18 de Março de 1970

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º Mário Ramos da Cruz — Presidente  
Manuel Luiz da Cruz  
David de Sousa

## CRUDASPINHO — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

## BALANÇO GERAL

31 de Dezembro de 1969

## ACTIVO

|                                |                      |
|--------------------------------|----------------------|
| Disponível                     |                      |
| Caixa                          | 320 467\$00          |
| Depósitos à Ordem              | 7 754 628\$80        |
| Valores Selados                | 254\$00              |
| <b>Total Activo Disponível</b> | <b>8 075 349\$80</b> |
| Realizável                     |                      |
| Devedores                      | 470 586\$10          |
| Inventários                    | 135 474\$10          |
| <b>Total Activo Realizável</b> | <b>606 060\$20</b>   |
| Gastos Diferidos               |                      |
| Depósitos em Garantia          | 5 000\$00            |
| Contas de Ordem                |                      |
| Taras Alheias                  | 14 729\$50           |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>            | <b>8 701 139\$50</b> |

O Técnico de Contas,  
Manuel Couto Rodrigues da Silva

## PASSIVO

|                                  |                      |
|----------------------------------|----------------------|
| Exigível a Curto Prazo           |                      |
| Credores                         | 642 239\$20          |
| Situação Líquida                 |                      |
| Capital                          | 6 000 000\$00        |
| Provisão para Obras              | 2 000 000\$00        |
| Lucros e Perdas                  | 44 170\$80           |
| <b>Total Sit. Líquida</b>        | <b>8 044 170\$80</b> |
| Contas de Ordem                  |                      |
| Credores por Taras Alheias       | 14 729\$50           |
| <b>TOTAL PAS. e SIT. LÍQUIDA</b> | <b>8 701 139\$50</b> |

O Conselho de Administração

Eng.º Mário Ramos da Cruz — Presidente  
Manuel Luiz da Cruz  
David de Sousa

## José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica de dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. f. marcar consulta.

## VENDE-SE

SILVALDE — ESPINHO — duas propriedades de lavradio com 16 mil metros (cada), uma com casa de sobrado, duas frentes — estrada de Espinho à Vila da Feira e Espinho a Oleiros, junto ou em lotes, com frente à Capela do Calvário. Falar com D. Rosa — Hotel de Espinho — telefone 920002.

## Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.ª Sala C. Tel. 920590  
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 18 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

## CRUDASPINHO — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

## Resultados do Exercício

31 de Dezembro de 1969

|   |                |                      |
|---|----------------|----------------------|
| Sala de Jogo  |                |                      |
| Receitas  | 13 257 135\$00 |                      |
| Despesas  | 3 898 752\$70  |                      |
| <b>Lucro da Sala de Jogo</b>  |                | <b>9 358 382\$30</b> |
| Cine-Teatro   |                |                      |
| Receitas  | 336 132\$50    |                      |
| Despesas  | 312 993\$20    |                      |
| <b>Lucro do Cine-Teatro</b>   |                | <b>23 139\$30</b>    |
| Restaurante   |                |                      |
| Receitas  | 1 993 029\$20  |                      |
| Despesas  | 4 003 872\$60  |                      |
| <b>Perda do Restaurante</b>   |                | <b>2 010 843\$40</b> |
| Snack-Bar   |                |                      |
| Receitas  | 415 861\$00    |                      |
| Despesas  | 394 658\$50    |                      |
| <b>Lucro do Snack-Bar</b>   |                | <b>21 202\$50</b>    |
| Outras Receitas e Despesas  |                |                      |
| Receitas  | 34 349\$40     |                      |
| Despesas  | 1 493 274\$70  | 1 458 925\$30        |
| Despesas Administrativas  |                | 796 894\$30          |
| Obras e Reparações  |                | 91 890\$30           |
| Depósito nos Termos do N.º 4.º da Cláusula 4.ª de Contrato de Concessão |                | 3 000 000\$00        |
| Provisões   |                | 2 000 000\$00        |
|   |                | 9 358 553\$30        |
|   |                | 44 170\$80           |
|   |                | <b>9 402 724\$10</b> |
| <b>RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>  |                | <b>9 402 724\$10</b> |

Espinho, 31 de Dezembro de 1969

O Técnico de Contas,  
Manuel Couto Rodrigues da Silva

A Administração  
Eng.º Mário Ramos da Cruz — Presidente  
Manuel Luiz da Cruz  
David de Sousa

## Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

De acordo com os preceitos legais e estatutários, procedemos ao exame periódico da escrituração da Sociedade, tendo encontrado perfeitamente em ordem.

Assim, este conselho é de parecer:

- 1.º — Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas do conselho de administração relativos ao exercício findo em 1969;
- 2.º — Que seja dada a aplicação proposta pelo conselho de administração ao saldo da conta «Lucros e Perdas»;
- 3.º — Que seja aprovado um voto de louvor ao conselho de administração pela acção desenvolvida e pela competência evidenciada da direcção dos negócios da Sociedade.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1970

Alvaro Braga Fernandes Lopes — Presidente  
Maria Adelina Rodrigues de Sousa  
Maria Arlete Pinho Magalhães da Cruz

## Intercâmbio Desportivo entre a Metrópole e o Ultramar

O regulamento do Totobola prevê que 30% das receitas obtidas no Ultramar sejam administradas pelo Fundo de Fomento do Desporto. Ora, tem sido firme orientação e prática seguida naquele departamento do Ministério da Educação Nacional, aplicar tais verbas exclusivamente no intercâmbio de técnicos e desportistas entre a Metrópole e o Ultramar, e na construção de instalações gímnodesportivas na Guiné, Angola e Moçambique.

Assim, no decorrer de 1969, o Fundo de Fomento do Desporto organizou e financiou a deslocação, a Angola e Moçambique, de um técnico norte-americano de basquetebol, que dirigiu cursos de treinadores, e de dois professores do INEF, que dirigiram cursos de ginástica rítmica e de judo.

Por outro lado, foram frequentes as deslocações de equipas, e a participação em campeonatos nacionais, tanto na Metrópole como no Ultramar. A Associação Académica de Coimbra participou no Campeonato Nacional de Basquetebol Feminino (Sá da Bandeira), e o Sporting de Luanda e o Sporting de Lourenço Marques deslocaram-se a Lisboa para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da mesma modalidade. O Futebol Clube do Porto esteve em Luanda, no Campeonato Nacional de Hoquei em Patins, a equipa do Liceu da Póvoa, esteve também em Luanda, no Campeonato Escolar de Voleibol, o A. S. A., da capital de Angola disputou na Metrópole a Taça de Portugal, e diversas equipas ultramarinas estiveram presentes nos Campeonatos Nacionais Universitários e nos jogos Desportivos Luso-Brasileiros. De assinalar ainda a realização, em Luanda, do Campeonato do Murdo de Vela, na classe de Snipes.

Para além dos compromissos assumidos com a construção de pavilhões

## Totobola

CONCURSO N.º 44

5 de Julho de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

| N.º | EQUIPAS               | T | X | Z |
|-----|-----------------------|---|---|---|
| 1   | Vizela - Famalicao    |   | x |   |
| 2   | Braga - Guimarães     | 1 |   |   |
| 3   | Leça - Porto          |   |   | 2 |
| 4   | Leixões - Salgueiros  | 1 |   |   |
| 5   | Lamas - Beira Mar     |   | x |   |
| 6   | T. Novas - Marinhense |   | x |   |
| 7   | Tramagal - Pentche    | 1 |   |   |
| 8   | Sintrense - Atlético  |   | x |   |
| 9   | Oriental - Benfica    |   |   | 2 |
| 10  | Luso - Cui            |   |   | 2 |
| 11  | Montijo - Barretense  |   | x |   |
| 12  | Farense - Sesimbra    | 1 |   |   |
| 13  | Pertimonense - Seixal | 1 |   |   |

## VENDE-SE

Fiat 850 Special novo — reg. 10 de Janeiro de 1970 — com rádio. Motivo retirada para Timor. Trata: José Joaquim França — Feira. Telef. 96106.

gímnodesportivos, em todas estas actividades dispenseu o Fundo de Fomento do Desporto em 1969 cerca de 1 800 000\$00.

